

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMULAÇÃO CLÍNICA DE ALTA FIDELIDADE NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS OBSTÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PÓS-GRADUAÇÃO

Soraya Palazzo (enfcentrocirurgico@saocamilo-sp.br)

Cenária Cristina Silva (cenaria0121@outlook.com)

Grace De Agostini Pacheco Xavier (gracepacheco@terra.com.br)

Gabriela Sparvoli Cunha (gabriela.cunha@saocamilo-sp.br)

Patricia Souza Melo (patricia.melo@unifesp.br)

Priscila Affonso Mourão (priscilaaffonsomourao@gmail.com)

Introdução:

A formação de enfermeiros obstétricos exige o desenvolvimento de competências técnicas, clínicas e comportamentais essenciais para a assistência segura e humanizada ao parto. A simulação clínica realística tem sido reconhecida internacionalmente como uma estratégia pedagógica inovadora, capaz de integrar teoria e prática em ambientes educacionais seguros. O uso de simuladores de alta fidelidade permite reproduzir cenários clínicos complexos, favorecendo o treinamento de habilidades psicomotoras, o raciocínio clínico, a tomada de decisão e a comunicação. No ensino da Enfermagem Obstétrica, essa metodologia contribui para a preparação dos estudantes antes da inserção no campo assistencial e para o fortalecimento das competências adquiridas durante a prática clínica. O simulador obstétrico de alta fidelidade Lucina possibilita a simulação de diferentes cenários

relacionados ao processo de parto e nascimento, favorecendo o treinamento de técnicas obstétricas obrigatórias e habilidades comportamentais fundamentais para uma prática baseada em evidências.

Objetivo:

Avaliar a contribuição da simulação clínica de alta fidelidade no desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais de alunos do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem Obstétrica.

Metodologia:

Estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, realizado com 50 alunos do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem Obstétrica do Centro Universitário São Camilo. Atividades desenvolvidas no Centro de Simulação Realística da instituição, utilizando o simulador obstétrico de alta fidelidade Lucina. Os cenários simulados foram aplicados em dois momentos pedagógicos: antes do início do estágio supervisionado em assistência ao parto e após sua conclusão. Foram incluídos alunos regularmente matriculados que participaram das atividades de simulação e concluíram o estágio. Foram excluídos aqueles que não participaram das simulações ou não responderam integralmente ao instrumento de coleta. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário estruturado aplicado via Google Forms. Os dados foram organizados em planilha eletrônica e analisados por estatística descritiva.

Resultados:

Observou-se elevada aceitação da simulação clínica como estratégia pedagógica. A maioria dos participantes relatou aumento significativo da segurança e confiança na realização de procedimentos obstétricos, incluindo assistência ao parto, manejo do período expulsivo e cuidados imediatos ao recém-nascido. No campo das competências comportamentais, destacaram-se avanços na comunicação com a equipe, liderança e organização do cuidado. Aproximadamente 92% dos participantes afirmaram que a simulação de alta fidelidade contribuiu para sua capacitação profissional, enquanto 88% relataram que a experiência no ambiente simulado facilitou a adaptação durante o estágio.

Conclusão:

A simulação clínica de alta fidelidade demonstrou ser uma estratégia educacional eficaz para o desenvolvimento de competências essenciais na formação de enfermeiros obstétricos.

Palavras-chave: simulação realística; educação em enfermagem; enfermagem obstétrica; treinamento por simulação; ensino em saúde.